



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

09 de Dezembro 2014



DIÁRIO CATARINENSE

Resultados abaixo da meta em 2013

SC TEM SEGUNDA melhor marca no país em avanço de séries no ensino fundamental, mas no médio piora desde 2009

CRISTIAN WEISS
cristian.weiss@diario.com.br

O levantamento divulgado ontem pelo Instituto Todos Pela Educação (TPE) sobre a aprovação de jovens e crianças na idade certa traz duas notícias distintas para Santa Catarina. O Estado é o segundo no ranking nacional de aprovação de crianças até 16 anos no ensino fundamental, atrás somente de São Paulo. Mas também tem registrado quedas consecutivas desde 2009 na aprovação de jovens até 19 anos no ensino médio.

Os números, em ambos os casos, ainda são superiores aos do Brasil e à média da Região Sul. No entanto, em nenhuma das categorias SC conseguiu ultrapassar as metas estipuladas pelo instituto para regular a distorção entre idade e série. O levantamento compõe a meta 4 do TPE, que estipula 2022 como prazo para alcançar a marca de 95% ou mais dos jovens brasileiros de até 16 anos concluindo o ensino

fundamental e 90% dos alunos de 19 anos, o ensino médio. Os indicadores foram calculados com na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013, do IBGE. Procurada para reportagem, a Secretaria de Estado da Educação disse, ontem à noite, que não teve tempo hábil para analisar os dados do estudo antes de emitir uma avaliação.

O Brasil atingiu a meta de 2007, início do monitoramento feito pelo TPE, até 2009. Mas após esse período, demonstra crescimento tímido nos dois indicadores. A professora do Mestrado e Doutorado em Educação da Univali, Cássia Ferri, considera que o caso é preocupante, com matizes diferentes, em todo o país.

– Apesar de conseguir atingir quase 98% no ingresso ao ensino fundamental, a maior parte desse grupo não chega ao ensino médio. Os fatores são os mais diversos, como trabalhar ou fazer atividade que implique buscar a sobrevivência. O primeiro movimento, em geral, é abandonar a escola.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação		Página: 31

DIÁRIO CATARINENSE

Estudantes encontram falta de opções para seguir adiante

A medida que os alunos se tornam defasados na relação idade-série vem o constrangimento e o abandono. Um dos motivos, aponta Cássia Ferri, é a falta de perspectiva de concluir o ensino médio para alcançar o superior. Para a especialista, a oferta do ensino médio ainda é limitada, com dificuldades de horários adequados a quem precisa trabalhar e pouco acesso às escolas privadas.

O governo federal lançou há um ano o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, para firmar o compromisso da formação continuada dos professores. O fato é que as ações estão mais voltadas para a revisão pedagógica e didática.

Segundo Cássia, o sistema educacional ainda carece de ações voltadas ao ensino profissionalizante, para manter o jovem em tempo integral nas escolas e focado no mercado de trabalho, acompanhadas da qualificação de professores, bolsas de especialização e material didático específico.

Uma das propostas do pacto é estender Programa Ensino Médio Inovador, para ampliar o tempo dos estudantes na escola e garantir a formação integral com atividades que dinamizem o currículo.

- Hoje não faltam iniciativas, mas o acompanhamento e a avaliação constante para se tornarem factíveis - pontua Cássia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Alunos de cinco municípios se formam em diferentes cursos do Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) promove, nesta terça-feira (9), às 20h, no Centro Sul, a formatura dos alunos de cinco municípios da região Sul, Planalto Serrano e Grande Florianópolis. Participarão os estudantes das entidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Instituto Federal (IF).

Os formandos são de Florianópolis, Meleiro, São João do Sul, São José do Cerrito e Santo Amaro da Imperatriz. Também estarão presentes os instrutores das turmas e representantes dos respectivos Sindicatos Rurais que auxiliaram no andamento dos cursos.

A programação prevê a recepção aos alunos às 19h, com telão de fotos e coffee break com banda instrumental. Às 20h iniciará o cerimonial com pronunciamento das autoridades presentes, a exemplo do Governador, prefeito, secretário da assistência social, e os presidentes das entidades parceiras como Faesc, Fiesc, Fecomércio, Fetrasesc, IFSC, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério do Desenvolvimento Social.

O presidente do Conselho Administrativo do Senar em Santa Catarina, José Zeferino Pedrozo, destaca que são oferecidos, gratuitamente, mais de 60 cursos de formação inicial e continuada nas áreas de recursos naturais, produção cultural e design e produção alimentícia. "A missão da entidade é atender a comunidade por meio dos cursos e desta maneira contribuir para a profissionalização, integração social e a melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania", observa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Estudante que deixou de fazer o Enade pode pedir dispensa
Os estudantes que deixaram de comparecer ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), aplicado em 23 de novembro, podem pedir dispensa da avaliação. As regras para apresentar o pedido constam de portaria publica na quinta-feira, 4.

O pedido deve ser apresentado, com a justificativa da ausência, à instituição de educação superior na qual o estudante está matriculado. Em caso de deferimento, o coordenador do curso registrará a situação em sistema específico, na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), entre 17 de dezembro próximo e 30 de janeiro de 2015.

O participante que tiver o pedido indeferido pela instituição de ensino, apesar da ausência por motivo de saúde, mobilidade acadêmica ou outro impedimento relevante de caráter pessoal, pode pedir a dispensa diretamente ao Inep, de 4 a 17 de fevereiro de 2015. Nesse caso, terá de apresentar requerimento de dispensa, declaração original de aluno regular e habilitado ao exame de 2014, comprovada por assinatura do responsável na instituição, e original ou cópia autenticada do documento comprobatório do impedimento para a participação. Os dois primeiros documentos estarão disponíveis também na página do Inep na internet.

De acordo com o parágrafo 3º do artigo 11º da Portaria nº 8, de 14 de março de 2014, aqueles que não preencheram o questionário do estudante estão em situação irregular. A situação desses inscritos deve ser regularizada pela instituição de ensino na edição de 2015 do exame. O Enade, organizado pelo Inep, contou com 483.520 inscritos. O índice de abstenção foi de 17,9%.

A Portaria do Inep nº 584/2014, que trata da dispensa da avaliação do Enade deste ano, foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira, 4.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação	Página: Online	



Estudante que deixou de fazer o Enade pode pedir dispensa

Os estudantes que deixaram de comparecer ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), aplicado em 23 de novembro, podem pedir dispensa da avaliação. As regras para apresentar o pedido constam de portaria pública na quinta-feira, 4.

O pedido deve ser apresentado, com a justificativa da ausência, à instituição de educação superior na qual o estudante está matriculado. Em caso de deferimento, o coordenador do curso registrará a situação em sistema específico, na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), entre 17 de dezembro próximo e 30 de janeiro de 2015.

O participante que tiver o pedido indeferido pela instituição de ensino, apesar da ausência por motivo de saúde, mobilidade acadêmica ou outro impedimento relevante de caráter pessoal, pode pedir a dispensa diretamente ao Inep, de 4 a 17 de fevereiro de 2015. Nesse caso, terá de apresentar requerimento de dispensa, declaração original de aluno regular e habilitado ao exame de 2014, comprovada por assinatura do responsável na instituição, e original ou cópia autenticada do documento comprobatório do impedimento para a participação. Os dois primeiros documentos estarão disponíveis também na página do Inep na internet.

De acordo com o parágrafo 3º do artigo 11º da Portaria nº 8, de 14 de março de 2014, aqueles que não preencheram o questionário do estudante estão em situação irregular. A situação desses inscritos deve ser regularizada pela instituição de ensino na edição de 2015 do exame. O Enade, organizado pelo Inep, contou com 483.520 inscritos. O índice de abstenção foi de 17,9%.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A Portaria do Inep nº 584/2014, que trata da dispensa da avaliação do Enade deste ano, foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira, 4.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Controladoria-Geral premia inovações na área da educação

A metodologia de execução do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e o Plano de Ações Articuladas (PAR) foram premiados pela Controladoria-Geral da União (CGU) como exemplos de boas práticas na administração pública. Na segunda-feira, 8, o ministro da Educação, Henrique Paim, recebeu os prêmios em evento realizado na sede da CGU, em Brasília, em comemoração ao Dia Internacional contra a Corrupção.

O ministro destacou que a premiação é resultado do esforço do Ministério da Educação para melhorar os processos de gestão na relação com estados e municípios. “Temos um sistema educacional que se caracteriza pela descentralização”, disse. “Essa parceria com estados e municípios é necessária para que possamos avançar na qualidade da educação.”

Para o ministro, tão importante quanto manter o compromisso de ampliar os recursos para a educação é o controle na aplicação desses recursos. “Esses dois instrumentos que recebem prêmios hoje demonstram justamente o esforço do MEC em estabelecer um novo padrão com estados e município para que também tenhamos sucessos em relação aos resultados educacionais”, salientou.

O ministro-chefe da CGU, Jorge Hage, fez um balanço da atuação do órgão



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

desde a criação, em 2003, e destacou a função de combate à corrupção. “Nos últimos anos, o Brasil despertou e deu início a transformações significativas nessa área”, disse. “Os órgãos de defesa do Estado vêm cumprindo o seu papel com independência e firmeza.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Pesquisadores cobram gestão mais cuidadosa em educação

A aprovação das metas de investimento do Plano Nacional de Educação deve dobrar o gasto público por estudante até 2030. O alerta é de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas e foi divulgado ontem (8), durante o seminário Financiamento e Gestão da Educação no Brasil. Segundo eles, sem melhoria na gestão, o montante de recursos pode não gerar os resultados desejados.

"Se não tomarmos cuidado com a gestão, não chegaremos a 10% do PIB [Produto Interno Bruto, investidos na educação] e não teremos o que o povo espera, que é educação de qualidade", disse o pesquisador Fernando de Holanda Barbosa. Ele defende escolas mais atrativas no ensino médio, nível no qual é preciso entender as causas das altas taxas de reprovação. "Se você alocar mais dinheiro para escolas que têm falhado, só vamos gastar mais dinheiro para ter o mesmo resultado."

O também pesquisador Fernando Veloso lembrou que o financiamento da educação reivindica maior fatia do PIB, enquanto o gasto por aluno é o que tem maior impacto. Apesar da meta de atingir 10% do PIB na educação em dez anos superar o orçamento de países desenvolvidos com o setor, o investimento brasileiro por aluno é de aproximadamente um terço da média desses países.

O investimento por aluno cresceu duas vezes e meia entre 2000 e 2011,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

passando de R\$ 1.962 para R\$ 4.916, conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para Veloso, os resultados não acompanharam esse ritmo. "Houve progresso nos anos iniciais do ensino fundamental, um progresso menor nos finais e uma estagnação do ensino médio", salientou.

Segundo Veloso, as projeções para a população brasileira apontam para redução de 4 milhões de alunos no ensino fundamental até 2020, ano em que começará a cair o número de estudantes de 15 a 17 anos. Ele acrescentou que, em um cenário com garantia 10% do PIB e crescimento médio de 2% ao ano, até 2050, o investimento por aluno pode aumentar três vezes e meia.

Entre as iniciativas apresentadas como exemplo, estão parcerias com a iniciativa privada em escolas públicas do estado do Rio e o modelo adotado pelo Ceará, que mudou a lógica de repasses do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para premiar municípios que reduzissem o analfabetismo e o abandono escolar, além de exigir projetos ambientais e avanços na saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 16/09/2014
Assunto: "aulão" gratuito para Enem		Página: Online



Mais de 38 mil jovens privados de liberdade fazem Enem 2014 hoje

O número de inscritos que cumprem medida socioeducativa cresceu 25% em relação a 2013



Participarão do exame jovens cujas unidades prisionais e socioeducativas firmaram termo de adesão com o Inep *Divulgação/ USP Imagens*

Nesta terça-feira (9), 38,1 mil jovens que cumprem medidas socioeducativas farão o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2014. A prova também será aplicada amanhã (10).

O número de candidatos privados de liberdade inscritos no exame cresceu 25,6% com relação ao ano anterior, quando 30,3 mil desses jovens manifestaram interesse em fazer a prova. As informações são do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Participarão do exame homens e mulheres cujas unidades prisionais e socioeducativas firmaram termo de adesão, responsabilidade e compromisso junto ao Inep.

Hoje, os candidatos farão as provas de ciências humanas e suas tecnologias (história, geografia, filosofia e sociologia) e de ciências da natureza e suas tecnologias (química, física e biologia), com duração total de 4 horas e 30 minutos.

Amanhã, será a vez dos participantes testarem seus conhecimentos em linguagens, códigos e suas tecnologias (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira — inglês ou espanhol —, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação), redação e matemática. No segundo dia de exame, os candidatos terão 5 horas e 30 minutos para responder às questões.

As inscrições no Enem para os privados de liberdade foram feitas via internet pelos responsáveis pedagógicos de cada instituição. Eles também são os responsáveis por acessar aos resultados dos candidatos, divulgar as informações do exame aos inscritos e encaminhar aqueles que fizerem a prova ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e a outros programas voltados para a educação superior.